

■ RESENDE & LAMEGO
 Texto Micaela Costa

PRODUÇÃO DE CEREJA ESTÁ ATRASADA

FRUTO JÁ DEVIA ESTAR À VENDA. ATRASO DE TRÊS SEMANAS DEVE-SE AO FRIO. PREÇO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DIZEM AS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES DE RESENDE E PENAJÓIA

O frio que se fez sentir durante a floração das cerejeiras atrasou a chegada das cerejas ao mercado. A certeza é dada pelas associações de produtores de Resende e de Penajóia, em Lamego.

A cereja deveria estar já à venda mas as condições meteorológicas atrasaram em “três semanas” o aparecimento do fruto. Além deste atraso, espera-se uma quebra na produção.

Em Resende, segundo Armindo Barbosa, presidente da associação de produtores daquele concelho, o atraso de cereja é de “mais de 15 dias” estando “agora a aparecer”. “As temperaturas de dois e três graus que se fizeram sentir há uma semana, por exemplo, eram essas as temperaturas, não ajudaram a que a cereja tivesse chegado mais cedo”,



Fruto deverá chegar às bancas mais caro

frisou, dizendo ainda que também a quantidade será diferente do último ano. “Alguma variedade não tem a mesma quantidade do ano passado mas tem uma quantidade razoável”, explicou Armindo Barbosa. Ainda assim, o responsável garante que “ao haver menos quantidade há mais qualidade”.

Quebra de 90 por cento em Penajóia
 Segundo Ricardo Simões, presidente Amijoia - Associação dos Amigos e Produtores de Cereja da Penajóia, no concelho de Lamego, algumas variedades do fruto tiveram uma quebra

de 90 por cento. “Há uma queda na produção da variedade mais precoce que já deveria ter vindo nos fins de abril, início de maio e que está a chegar quase no final de maio. Em certas variedades há quebras de 80/90 por cento outras de 30/40”, alertou.

Tal como em Resende, as condições meteorológicas são a causa desta quebra e atraso de “três semanas” na produção da cereja. “Na fase de floração, quando a cereja estava em flor, veio chuva e frio o que levou com que a cereja não passasse de flor para fruto”, explicou Ricardo Simões da Amijoia.

Preço pode ter variações

Com esta quebra na produção da cereja o valor de comercialização do fruto poderá sofrer alterações, referem as associações de produtores. Armindo Barbosa, da associação de Resende, afirma que a cereja deverá ficar “mais cara mas não muito”. Já Ricardo Simões, da Amijoia, explica que “não deverá haver alterações no preço. O que poderá acontecer uma oscilação nas primeiras cerejas mas depois estabiliza”.

▲ SANTA COMBA DÃO

EMPRESA DE SUPERMERCADOS NÃO CUMPRE PRAZOS DE CONSTRUÇÃO E CÂMARA ACEITOU

Pela segunda vez consecutiva, a empresa de venda a retalho Catro Supermercados, Lda., proprietária de várias grandes superfícies, solicitou à Câmara Municipal de Santa Comba Dão um alargamento de prazo para construir as infraestruturas de um loteamento comercial que adquiriu em hasta pública. A firma não está a cumprir o acordo assumido, que se arrasta desde 2016, mas a autarquia aprovou, em reunião do executivo, alargar o prazo por mais um ano, uma decisão que obteve os votos contra do PSD.

Os sociais-democratas explicaram que votaram contra a proposta por entenderem que “não existem sinais concretos de falta de condições por parte do vencedor da hasta pública para avançar com a construção das

▲ ARMAMAR

RECREIAÇÃO DAS ROMARIAS AO PATRONO DA FECUNDIDADE

Armamar recebe a 19 de maio uma recreação histórica das romarias de D. João e D. Leonor a São Domingos. D. João (19 anos) e a sua mulher, a Infanta Dona Leonor de Avis (16 anos) terão ido a São Domingos, patrono da fecundidade pedir um herdeiro pois há três anos que estavam casados e ainda não tinham herdeiros. Nove meses depois, a 18 de maio de 1475, nascia-lhes o Infante D. Afonso. Para os monarcas foi “um milagre” que foi concedido por de São Domingos que em 1483 recebeu visita de ação de graças do príncipe.

É esta romaria que agora vai ser recriada na zona do Fontelo e que conta com dezenas de figurantes vestidos a rigor.

▲ PENEDONO

MUNICÍPIO APRESENTOU-SE EM FEIRA DE TURISMO

O município de Penedono considerou a sua presença na Feira Ibérica de Turismo (FIT) como um momento “absolutamente positivo”. O certame decorreu na Guarda e Penedono esteve presente com uma mostra e degustação de alguns produtos endógenos do concelho, como as castanhas, os enchidos, o azeite, os cogumelos, o queijo e a doçaria regional. No “Castelo de Penedono” (espaço do Município na FIT) foi feita a apresentação da Feira Medieval que se realiza em junho. Ouviram-se os ritmos medievais através do grupo “Jograis do Magriço”. Na participação deste ano, o Município continuou a privilegiar o interagir com os mais novos através das “lendas e trovas de encantar contadas às crianças” e de diversas oficinas de trabalho para a feitura dos seus elmos e escudos.

PUB

O TAPETÃO
 Tapeçarias

em exclusivo
 no Tapetão

Av. Alberto Sampaio, 104
 3510-027 Viseu
 T. 232 488 706 | T. 962 149 957
 E. geral@tapetao.com
 WWW.TAPETAO.COM